

NOTICIARIO PUBLICO.

Generos Importados: — Antonio C. de Freitas & C. 10 fardos com antigas.

Bahner & Doreken, 10 volumes com instrumentos de musica e 2 d'los com quinquilharias.

Hohenwiss & C., 50 caixas com velas e 2 com queijos.

Generos exportados: — Haste Novo Lopo, para o Rio Grande, Bustias & Monteiro, 250 duzias de tabaco, 600 sacos com farinha, 100 sacos com milho, 5.000 achus de lenha, 1.000 telhas, 20 arb. de banha, 20 sacos com polvilho.

Angulo Areliu, 4 v. lumes com mercadorias.

Banco da Província: — Director de semana.

Joaquim Augusto bordoni.

Joaquim Antônio do Oliveira Maia.

Praca do Comercio: — Director de semana.

Joaquim Gonçalves Bastos Monteiro.

Comissão da Pauta: — Joaquim Ca-

tano Pinto Júnior.

Estácio Francisco Peixoto.

Partidas de vapores: — Para o Rio Grande, vapor « Proteção », a 18 horas depois da sua chegada a este porto; ordinariamente parte nos dias 15 e 30.

Vapor de guerra que conduz a mala de Montevideo, nos dias 9 e 21.

Para a Cacheira, Rio Pardo e pontos intermedios, vapores da Companhia Jacuhy, as quartas feiras e sábados de todas as semanas.

Para S. Leopoldo às segundas, quartas, sextas e sábados.

Para Taquary às segundas feiras.

Para o Cahi, às quintas feiras.

Para Barra às quintas feiras.

Chegadas de vapores: — Do Rio Grande com a mala da edicta nos dias 13 e 28.

Do Rio Grande com a mala de Montevideo nos dias 4 e 18.

Da Cacheira, Rio Pardo e pontos intermedios as quartas e sextas.

De S. Leopoldo, às segundas, quartas, quintas e sábados.

Da Taquary, às terças-feiras.

Do Cahi, às segundas-feiras.

Da Barra, às quintas-feiras.

Correios: — As malas para a corte, Rio Grande e províncias fecham-se nos dias da partida do vapor às 10 horas da manhã.

As malas para a campanha seguem para Rio Pardo nos vapores de sábado, e fazem-se às 10 horas da manhã; as malas da campanha chegam nos vapores de quarta-feira.

Obituário: — D. 3. Donatiana Rita de C. reis, 74 anos, natural do Rio de Janeiro, branca, viúva, filha do Dr. Gonçalves Ribeiro.

Maria, liberta, filha de « obvia », 10 meses, que presta falecimento de escrofúlo.

Isso, escrava de Maria Emilia Paranhos Cardoso, 22 anos, afriana, faleceu do varíola.

Dia 8.

Ricardo, filha de Lourenço Maria Guimaraes, 48 dias, hermos, bronchites.

Julia, escrava de Antônio Ferreira Teixeira Junior, 2 anos, preta, lhe terminou.

Dia 9.

Eduardo, filha de Manoel Domingues de Souza, 1 1/2 mês, parida entubectomista.

Antônio José de Castro, 63 anos, dono Pratinha, parido entubado, faleceu de congestão cerebral.

Passageiros: — Seguiram para Cacheira e pontos intermedios as segundas:

Henrique Magno de S. Barros e sua família, João C. de Melo, Francisca Carolina de Carvalho Freire e 4 escravos.

Feliciano Pedroso Lobato, Luiza Mabel, Manoel Bruto da Costa, Manoel Carneiro Pinto, Antônio Carlos, e 2 filhos, Joaquim José de Faria, Clara Góis, Veloso, I escravo, Francisco Machado, Francisco Ribeiro da Silva, Claudiu, 1 oficial da polícia e 6 pre-

RIO PARDO.

Nas quartas-feiras às 10 horas da manhã, regressa nas sextas-feiras às 6 horas da manhã.

Recebe-se cargas na véspera da viagem.

BARRA.

Nas quintas-feiras às 8 horas da manhã, regressa no mesmo dia às 3 horas da tarde.

Porto Alegre 21 de Julho de 1869.

O governante,

Silva Dutra.

N. 66 — 30 de Dezembro.

EDITAIS

Editorial de praça.

O doutor Luiz José do Sampaio, juiz de direito da 1ª varas criminis da comarca e das feitos da fazenda na forma da lei etc.

Fago saber, que findos os dias da lei e estilo, se ha de arrematar para pagamento da fazenda nacional, as escravas Clara Helena, e a filha d'ela, pertencentes a Joaquim José d'Avredo, ex-collector da vila da Cruz-Alta, para pagamento do que é responsavel a seu fidejuro que foi José Antônio da Silva Vieira, que por elle pagou todo seu débito à fazenda publica, na data qualificada de collecto que foia referida vila da Cruz-Alta, todas avaliadas no respectivo inventario de sua finada mãe d. Joaquina Enfesta dos Santos Gutierrez, pela quantia de 1.750\$000 réis; uma parte na ferme do Cahy, no valor de duzentos e sessenta mil réis, e uma parte de cinqüenta mil réis avaliada em seiscentos mil réis por 318\$592 réis, cuja arrematação terá lugar no dia 21 de corrente ás 10 horas, á portas da casa da câmara, e a quem por taes bens mais der. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que sera publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'este 1 al e valorosa vila de Porto Alegre aos oito dias do mês de Julho de 1869; — em José Pedro do Carvalho Moreira, escrivão que o subscrevi. — Luiz Joá de Sampaio. — Vaiha sem sello ex-causa. — Sampaio. — Número quarenta e tres—quatro centos.

— Pagou quatro centos réis. — Porto Alegre oito de Julho de 1869. — Silva Pereira. — Almeida.

Editorial de praça.

O doutor Díniusio de Oliveira Silveira Filho, juiz municipal e provedor dos residuos, n'esta cidade e seu termo, etc.

Fago saber que findos os dias da lei, estilo se ha de arrematar em ultima praça, e a quem mais der á portas da casa da câmara, no dia 2 de Agosto p. f. depois da audiencia, uma parte de campo, na fazenda do Coco, em Ipauçu, pertencente à testamenteira do fidejuro Joaquim Silveira da Luz, avaliado em duzentos mil réis, para cumprimento dos legados deixados aos affilhados e do mesmo fidejuro; quem no mesmo quizer largar, darão seus laços ao portero, oficial de justiça de semana, que em praça o ha de trazer nos ditos feitos.

E para que chegue à notícia de todos mandei passar o presente, que sera publicado pela imprensa, e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta local e valerosa vila de Porto Alegre aos 8 de Julho de 1869.

Em João Francisco do Prado Jacques servido ajudante o escrivão. Em José Pedro do Carvalho Moreira, escrivão que o subscrevi. Díniusio de Oliveira Silveira Filho. Vaiha sem sello ex-causa. — Silveira Filho. — Número cento e sete — duzentos — pagou duzentos réis.

Porto Alegre 8 de Julho de 1869.

Silva Pereira. — Almeida.

N. 67 — 3 — 2

ANUNCIOS

AOS APRECIADORES

do legitimo rapé Paulo Cordeiro a um boliviano cada libra

e cada prego ainda trincado vendendo Paulo Cordeiro. Vende-se, porém, de hoje em diante na casa de Nagel & Bastos, situada na rua 7 de Setembro n. 105, agência.

N. 72 — 6 — 1

ESCRAVA

Vende-se uma escrava vind' de férias; linda, morena e magra. Para ver e tratar a rua de Santa Catarina n. 52.

N. 68 — 3 — 9

THEATRO

S. PEDRO

EMPRESA CABRAL

Dirigida e ensaiada pelo artista

BAREBZA

Domingo 11 DE JULHO DE 1869.

Entra em cena a prima-dona a signora

Augusta Candiani.

Representar-se-ha o muito applaudido

drama que se denomina

RECITA EM 15 DE JULHO DE 1869.

en
Benefício da 1.ª actriz dramati-
ca

ANTONIA MARQUELOU.

Depois que a orchestra do distinto maestro Mendanha houver tocado uma escolhida ouverture, subirá á cena o muito ap-
plaudido drama que se denomina

MARIA JOANNA A MULHER
DO POVO

OU

A POBRE MÃE.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS :

1.º Dois casamentos.

2.º Quadro 1.º As más companhias.

3.º « 2.º A Roda.

4.º Ella está louca.

5.º A dona com juizo.

6.º O medico desmascarado.

PERSONAGENS :

Bertrand, carpinteiro Sr. Barbosa.

Remy, idem. « Magalhães.

Comde de Bassières « C. Junior.

Apiaut, medico « Araujo.

O medico do hospicio dos alienados « Mayrink.

Berlinguet, burguez « Veloso.

Grossinho, idem « Lopes.

Magistrado « Alfredo.

Guilherme, criado « Gérson.

Enfermeiro « Dias.

Maria Joana « A BENEFICIADA.

Sophia, condessa de Bassières « M. Augusta

Candiani. Catharina

Margarida.

Joaquina.

Carlota.

M. Angelica.

Convidados.

camponezes, criados e soldados.

Epocha — actualidade.

Começará ás 8 horas em ponto.

N. 75.

Aluga-se

um armazém proprio para qualquer nego-
cio, na rua do Rosário em frente à igreja.

N. 70 — 4 — 2

CANOS DE CHUMBO e torneiras, para o
oneamento da Hydraulica, o melhor que
ha n'este gênero, vendendo-se na loja de fer-
gos de Joaquim da Rocha Ramos, rua 7 de
Setembro debaixo do sobrado Malakoff.

N. 71 — 4 — 2

BOTINAS INGLEZAS
para homens e senhoras.

Chegao ao DEPO-ITO de calçado do Car-
doso, o melhor que ha n'este gênero.

Largo da Alfândega por baixo do bando

Mauá.

A dinheira á vista.

N. 63 — 8 — 2

PRECISA-SE

alugar uma escrava que saiba tratar
crianças, engomar e costurar. Garan-
te-se bom tratamento, para tratar-se
na rua dos Andradas n. 134.

N. 56 — 3 — 3

PRECIS - SE alugar um piano, quem
o tiver dirija-se ao escriptorio do thea-
tro.

N. 56 — 3 — 3

MACHINAS DE COSTURA

WILSON.

(APERFEIÇOADAS.)

Estas machinas construidas segundo o bem conhecido sistema **Wheeler & Wilson**, são, sem exageração, as mais perfeitas e completas, mais simples e elegantes de quantas até hoje se tem fabricado, havendo-se-lhes adaptado novos aparelhos para trabalhos inteiramente novos em ma-
chinas.

Distinguem-se de todas as machinas em geral, pelos aperfeiçoamentos seguintes :

1.º Pelo seu movimento suave e sem menor ruído.

2.º Pelo sortidor (dente) muito sólido e que jamais se gasta.

3.º Pelo regulador do ponto, deficitário em todas as machinas, sendo esta a unica que permite graduação matematicamente por meio de uma escala numerada posta em cima da chapa.

4.º Pelo movimento do volante, que não pode dar volta para traz.

Uma esperada adaptada a um dos pés das machinas evita o movimento inverso e resguarda os vestidos do rosto do mesmo volante. Este aperfeiçoamento tem a vantagem de poupar o estudo do pedal, sempre modesto, e evita que a linha se corte por qualquer descuidado.

5.º Pelo brinqueto de ligação entre o papel e o volante, construído por uma nova forma para evitar o movimento irregular e ruim desgradável.

6.º Pelo modo de lidar á máquina. Um cravo interposto entre a mesa e o volante põe a machina ao abrigo das crianças e passos curiosos.

7.º Pela construção das caixas, de formas inteiramente novas e elegantes.

Isto pelo que respeita á construção da máquina. Quanto á sua aplicação os aperfeiçoamentos são surpreendentes. Além de melhorados todos os acessórios já conhecidos, tem outros novos de invenção privilegiada d'estes fabricantes.

Tais são :

1.º A hainhadeira simples, que trabalha só em auxilio do compressor da máquina.

2.º A hainhadeira móvel, para hainhadas de bandas de lona.

3.º A hainhadeira grossa, Faz as sobrecosturas de qualquer gênero, e hainhas generos grossos.

4.º O franzidil, peça de grande utilidade. Fran e cose ao mesmo tempo qualquer costura.

5.º O traçador, para cose cadrados de qualquer largura, sem o menor trabalho.

6.º O horador com soutache, aumentado com um braço em que se coloca o soutache, deixando-o trabalhar livre.

7.º O compressor da costura, que é de aço e facilita muito o trabalho; tendo além de este o de vidro.

9.º O pé de pressão para coser vivo em camisas.

10.º O pé de pressão para fazer pregas finas, acolchoadas, vivas e outros trabalhos.

11.º O davador. Para coser os vivos de vestidos e cordões grossos.

12.º O debrunador simples. Debruna qualquer gênero sem alinhavar. E' o mais simples que ha n'este gênero.

13.º O debrunador com guia. Para costura de alfaiate. Tem uma guia em que se coloca o cadrado, evita o trabalho de guiar o com a mão, e um compressor especial, não necessitando fazer nenhuma na máquina para a sua aplicação.

14.º O appurato para hainhadeira à fio. Permite coser n'estas machinas com qualquer qualidade de linha, e evita o trabalho de passar e spernacete nas costuras engomadas.

15.º A pequena chapa para costuras finas ou grossas.

16.º O marcador de pregas de um novo sistema, que marca, dobra e cose as pregas, tudo a um tempo.

17.º A medida das agulhas, de uma utilidade real, para colocar as agulhas em sua posição exacta sem o menor trabalho, e finalmente o

BORDADOR

com cinco ou menos fios de seda, 13 ou algodão. E' uma peça engenhosissima e muito curiosa, e constitui a ultima invenção em máquina de costura.

Essas machinas d'estas são em teoria para uma família, é a perfeição no sistema de lavoros de costura, e cosa que as mesmas devem ver ainda que seja rô por curiosidade.

PREÇOS REDUSIDOS EXTREMAMENTE

variam segundo o apparo das caixas e quantidade d'acessórios.

AGENTE — Franklin dos Santos Praia. — PORTO ALEGRE.

124 RUA DE BRAGANCA 124

N. 69. — 31 de Dezembro.

(APERFEIÇOADAS)

MACHINAS DE COSTURA WILSON

RIO PARDO.

Nas quartas-feiras ás 10 horas da manhã, regressa nas sextas-feiras ás 6 horas da manhã.

Recebe-se cargas na vespresa da viagem.

BARRA.

Nas quintas-feiras ás 8 horas da manhã, regressa no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Porto Alegre 24 de Julho de 1868.

O gerente,
Silva Dutra.

N. 66 — 30 de Dezembro.

M. Dutra

Edital de praça.

O doutor Luiz José de Sampaio, juiz de direito da 1^a vara crime d'esta comarca e dos feitos da fazenda na forma da lei etc.

Faço saber, que findos os dias da lesteyle, se ha de arrematar para pagamento da fazenda nacional, as escravas Clara e Helena, e a filha d'esta, pertencentes a Joaquim José d'Azevedo, ex-collector da villa da Cruz-Alta, para pagamento do que é responsavel a seu fidalgo que foi José Antonio da Silva Veiga, que por elle pagou todo seu alcance á fazer da publica, na dita qualidade de collector que foia referida villa da Cruz-Alta, todas avaliadas no respectivo inventario de sua finada māi d. Joaquina Enfrasta dos Santos Guterres, pela quantia de 1:750\$000 rs.; uma parte na terra do Cahy, no valor de dusentos e sessenta mil réis, e uma parte de campo

que se valia de um seixante-

THEATRO

S. PEDRO

EMPRESA CABRAL

Dirigida e ensaiada pelo artista
BARBOZA

DOMINGO 14 DE JULHO DE 1869.

Entra em scena a prima-dona a signora **Augusta Candiani**.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 4 actos, intitulado

MINEIROS DA DESGRACA

Seguir-se-ha pela signora Augusta Candiani, um lindo romance brasileiro composto pelo sr. Emprezario e dedicado ao Ilm. sr. João Pereira Maciel, intitulado

A MINHA ESTRELLA QUERIDA.

Pelo actor Magalhães a nova e muito interessante scena comica de sua composição, intitulada :

VAI TORTO O MUNDO!

Terminará o espectaculo com a muito applaudida canção francesa por Mmle. Juliette Argeline, intitulada :

La servante de l'auberge du singe d'or.

Os srs. assignantes tem preferencia aos seus cemarotes até sabbado ao meio dia.

Este espetaculo começará 8 ás horas.

N. 65

RECITA EM 15 DE JULHO DE 1869. Margarida

EM Carlota

Beneficio da 1.^a actriz dramatica Joaquina.
Convidados, camponezes, criados e soldados.

M. Angelica.

Epocha—actualidade.

Começará ás 8 horas em ponto.

N. 75.

Aluga-se

um armazem proprio para qualquer negocio, na rua do Rosario em frente á igreja.

N. 70 — 4 — 2

CANOS DE CHUMBO e torneiras, para o encanamento da Hydraulica, o melhor que ha n'este genero, vende-se na loja de ferragens de Joaquim da Rocha Ramos, rua 7 de Setembro debaixo do sobrado Malakoff.

N. 71 — 4 — 2

BOTINAS INGLEZAS para homens e senhoras.

Chegou ao DEPO-SITO de calçado do Cerdoso, o melhor que ha n'este genero.

Largo da Alfandega por baixo do banco Mauá.

A' dinheiro á vista.

N. 63 — 8 — 2

PRECISA-SE

alugar uma escrava que saiba tratar crianças, engommar e costurar. Garante-se bom tratamento, para tratar-se na rua dos Andradas n. 134.

N. 57 — 3

PRECISA-SE alugar um piano, que o tiver dirija-se ao escriptorio do theatro.

N. 56 — 3 — 3